

FAUSTO

FAUSTO

brasileira

(edição)

Na semana que passou, a população/foi surpreendi-
da com uma notícia que falava diretamente ao esto-
mago de cada um; Isto porque, de acordo com informa-
ções procedentes de Brasília, os padeiros de todo
o país estão interessados em fechar seus negocios
aos domingos. Se essa proposta acabar se tornando
realidade, é claro que a população não ficará sem
o pão nosso de cada dia, mas, no domingo, terá de
comê-lo amanhecido.

(direção)

FILME NEGATIVO

A sugestão de fechamento das padarias de todo o
país, aos domingos, foi aprovada por unanimidade
durante o Congresso Nacional dos Panificadores, rea-
lizado em Brasília. O objetivo principal da medida,
como é obvio, é o de permitir que o descanso sema-
nal dos trabalhadores e dos patrões do ramo seja
mesmo no domingo, como todas as outras pessoas. E
para tanto, a Associação Brasileira da Industria
de Panificação já está desenvolvendo gestões junto
ao Ministério da Industria e Comércio, para aprova-
ção do projeto.

FAUSTO

FAUSTO

Enquanto os entendimentos se desenvolvem, os consu-
midores acham ruim a perspectiva de comer
pão amanhecido aos domingos, enquanto os proprios
padeiros apresentam opiniões contraditorias:
FILME SONORO (3 entrevistas)
deixa: a mesma coisa

FILME SONORO NEG

SOM DO
FILME

AC 1975 11 09 1

Na semana passada, foi entregue ao governo federal o relatório das conclusões finais da Primeira Conferência Nacional do Meio Ambiente, encerrada no dia 1º ultimo em Cubatão, na Baixada Santista.

FILME NEGATIVO

O relatório foi preparado pela Associação Brasileira de Prevenção da Poluição do Ar e entregue ao secretário especial do Meio Ambiente, da Presidência da República, Paulo Nogueira Neto. As conclusões finais abrangem todo o campo ambiental, particularmente os setores relativos à poluição das águas, do ar, do solo, além de focalizar problemas como a preservação da fauna e da flora, a aproveitamento da energia solar e a intensificação do uso da energia nuclear.

FAUSTO

FAUSTO

O secretário especial do Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto, que veio a São Paulo especialmente para receber o relatório, focalizou para a nossa reportagem alguns problemas relativos às várias formas de poluição:

FILME SONORO NEG

FILME SONORO
deixa: certos dias do ano.

SOM DO
FILME

FAUSTO

FAUSTO
Também o presidente da Associação Brasileira de Prevenção da Poluição do Ar, Randalfo Marques Lobato, frisou a necessidade de providências:

FILME SONORO NEG

FILME SONORO
deixa: equipamentos anti-poluidores

SOM DO
FILME

No mesmo dia em que eram entregues as conclusões da-
quele Congresso ao governo federal, uma ~~matéria~~ for-
~~matéria~~ ma combinada de poluição - sonora ~~E~~ e do ar -
causava intensos protestos em Guaiianazes, município
vizinho da capital paulista.

561

FILME NEGATIVO

Na região de Guaiianazes funciona uma pedreira que
realiza explosões todos os dias, infernalizando a via-
da dos moradores locais. A pedreira começa a deto-
nar às sete horas da manhã e só para com o intenso
~~barulho~~ barulho no final da tarde. Cada explosão é se-
guida de tremor de terra, que provoca rachaduras
nas paredes das casas, ~~destruição~~ e destruição de po-
ços de água e até de telhados, atingidos pelas pe-
dras que são arremessadas a grandes distancias de-
las explosões, posto em risco também as crianças que
passam pelas ruas.

SOM BG

~~FILME~~ FAUSTOFAUSTO

Nem mesmo o horário de saída das crianças das es-
colas é respeitado, apesar dos ~~reclamos~~ constantes
pedidos dos pais para que as crianças sejam protegidas.

FILME SONORO NEG

FILME SONORO

deixa: criança de tres anos.

SOM DO
FILME

FAUSTO

FAUSTO

K-4

Se uma pessoa sofresse um ~~grave~~ desastre e em con-
sequencia tivesse uma ~~comocão~~ comocão cerebral, qual a pro-
babilidade de vida que ela teria ?

(segue na
pag. 7
do inter-
nacional)

FILME NEGATIVO

Uma resposta a esta pergunta é uma das preocupações
centrais do Simposio Brasileiro de Pós-Operatório
em Neurocirurgia, reunido no Anhembi. Para conse-
guir a sobrevivencia daquela pessoa que sofresse o
acidente, seria necessario um centro especializado
em neurocirurgia, onde houvesse condições de aten-
der o paciente desde o momento delicado da interven-
ção cirurgica até a sua recuperação total. É justa-
mente a criação de centros desse tipo que ~~exigencia~~
aquele Simposio está reclamando.

5

FAUSTO

FAUSTO

Quem explica em maiores detalhes a necessidade e
importancia de tais centros é o professor Mario
Brook, um especialista brasileiro que leciona na
Alemanha.

FILME SONORO NEG

FILME SONORO NEGATIVO

deixa: do acidentado na vida social.

SEM DO

FILME

COMERCIAL

***** COMERCIAL

AO 1975 11 09 4

563

FAUSTO

FAUSTO

O presidente Ford tranquilizou os aliados dos Estados Unidos, neste fim de semana. Ele explicou que as mudanças realizadas em seu gabinete, na segunda-feira, não significam um enfraquecimento da política de segurança nacional e que o poderio militar norte-americano não será reduzido.

FAUSTO

Em mais um lance destinado a reforçar seu prestígio eleitoral na convenção republicana do ano que vem, Ford reorganizou sua equipe no início da semana, demitindo o secretário da Defesa, James Schlesinger - o maior adversário da détente com a União Soviética -, e o diretor da CIA, William Colby. Ao mesmo tempo, afastou Henry Kissinger da presidência do Conselho de Segurança Nacional, substituindo-o por Brent Scowcroft, general de confiança de Kissinger. Para o lugar de Schlesinger, Ford designou Donald Rumsfeld e, para a vaga de Colby, foi nomeado George Bush. Outra modificação importante no gabinete foi o afastamento do secretário de Comércio, Rogers Morton, substituído pelo ex-procurador geral da República, Elliot Richardson. Segundo os observadores políticos, as alterações na delicada área da segurança nacional foram uma manobra do presidente, com o objetivo de favorecer sua política de distensão com os países socialistas, especialmente a União Soviética. No entanto, o grande vencedor parece

SOM NO FILME

FILME POS. COLOR

CONTINUA CONTINUA CONTINUA CONTINUA CONTINUA CONTINUA

AC 1975 11 09 5

((CONTINUAÇÃO))

ter sido o secretário de Estado, Henry Kissinger, que mantinha uma aberta divergência com Schlesinger, o "falcão" e líder da linha dura na Casa Branca.

CORTE

IRIS

IRIS

FILME PCB. COLOR

Schlesinger, que defende condições mais rigorosas de negociações com a União Soviética para um acordo a longo prazo de limitação dos armamentos nucleares, é favorável a um permanente aumento do poderio militar dos Estados Unidos. Ele acha que só a partir de uma posição de força é possível negociar com os soviéticos. Antecientem mesmo, ele voltou a criticar as reduções no orçamento militar norte-americano, afirmando que "a distensão só pode ser alcançada com o aumento do poderio bélico".

CORTE

~~FAUSTO~~

FAUSTO

FAUSTO
Já a saída de Colby da direção dos serviços de inteligência tem outra explicação. Segundo Kissinger, ele estaria sendo "excessivamente inocente e cooperador" em seus depoimentos à comissão do Senado que investiga as atividades da CIA. Isso é, estaria falando demais, ao admitir a própria participação de Kissinger na conspiração que depôs o ex-presidente chileno, Salvador Allende.

ENTRA SLIDE 1

~~FAUSTO~~

FAUSTO

FAUSTO

Mais discreto que Colby - e sem os aspectos negativos de uma passagem pelos órgãos de espionagem - é o novo diretor da CIA, George Bush, embaixador dos Estados Unidos em Pequim. A sua nomeação teria um outro aspecto político: atenuar, junto à China, a saída de Schlesinger. Assim, Bush, que desempenhou funções diplomáticas em Pequim, ~~desempenharia~~ desempenharia um papel mediador nas divergências sino-soviéticas em relação aos Estados Unidos.

SLIDE 2

FAUSTO

A ascensão de Rumsfeld à vaga de Schlesinger deve-se ao fato de ele ser o homem mais importante da Casa Branca, depois de Kissinger. Como secretário-geral do Capitólio, Rumsfeld tem de aguardar agora a confirmação do Congresso e há até quem diga que ele tem ~~ambições~~ ^{maiores ambições} políticas que uma secretaria de Estado.

SLIDE 3

FAUSTO

Finalmente, a nomeação de Richardson para a secretaria de Comércio é um indício de que Ford pretende ter opções para escolher seu vice-presidente, agora que Rockefeller decidiu não aceitar sua indicação em 1976. Richardson, que estava como embaixador na Grã-Bretanha, foi trazido de volta a Washington e tanto pode ser o futuro sucessor de Kissinger como um aspirante à sucessão de Ford, em 1980.

SLIDE 4

566

FAUSTO

FAUSTO

Pouco antes de anunciar as mudanças no gabinete, o presidente Ford esteve na Casa Branca com o presidente egípcio Annar Sadat, que fez uma visita de dez dias aos Estados Unidos.

ÍRIS

FILME POS. COLOR

Embora Sadat e Ford ^H sejam afirmado que realizaram os objetivos do encontro - buscar uma maior aproximação entre os dois países -, a ausência de um comunicado conjunto, no final da visita, fez com que a visita apresentasse apenas um saldo modesto. No entanto, o Egito conseguiu assinar, com os Estados Unidos, um acordo de princípios pelo qual os norte-americanos se comprometeram a fornecer dois reatores nucleares, sob a promessa de serem usados unicamente com fins pacíficos. Os reatores serão pagos com parte dos 750 milhões de dólares da ajuda econômica norte-americana. O estreitamento das relações egípcio-norte-americanas significam um passo a mais na tentativa de retirar o Egito da órbita de influência da União Soviética.

SOM NO FILME

CORTE

ÍRIS

ÍRIS

Prosseguindo em sua viagem, Sadat chegou quinta-feira a Londres, onde deverá permanecer até hoje à noite.

FAUSTO

FILME POS. COLOR

Recebido no aeroporto pelo primeiro-ministro Harold Wilson e pelo príncipe-herdeiro Charles,

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

CONTINUA

AC 1975 1109 8

((CONTINUAÇÃO))

Sadat confessou a imprensa os objetivos de sua visita: "estou à procura de armas, qualquer tipo de armas". Em suas conversações com as autoridades inglesas, ele tentará adquirir as armas que a União Soviética não lhe fornece mais e as que, aparentemente, não obteve nos Estados Unidos. A visita de Sadat a Londres, mesmo que não seja bem sucedida em termos de aquisição de armamento militar, representa uma reaproximação de fato entre os dois países, cujas relações estiveram abaladas durante muitos anos.

CORTE

FAUSTO

FAUSTO

A população de Beirute, capital do Líbano, aproveitou a curta trégua desta semana para enterrar seus mortos.

ÍRIS

Transformada numa cidade-fantasma devido aos intensos combates entre cristãos maronitas de direita e muçulmanos esquerdistas, Beirute alcançou esta semana seu 122 cessar fogo após oito semanas consecutivas de combates. No fim da semana passada, morteiros, foguetes e tiros de armas ligeiras fizeram mais de 200 mortos, alguns dos quais estão sendo sepultados durante a trégua.

CORTE

ÍRIS

Bastante otimista, o primeiro-ministro Rachid Karame, pró-muçulmano, espera transformar esta

FILME POS. COLOR

CONTINUA CONTINUA CONTINUA CONTINUA CONTINUA CONTINUA

trégua numa paz permanente, evitando assim a esperada cisão do Líbano num país de duas comunidades, tal como em Chipre.

~~FAUSTO~~
IRIS

FILME POS. COLOR

Para obter esta paz, Karame manteve reuniões esta semana com líderes católicos e muçulmanos de Beirute, no Comitê ~~Nacional de Reconciliação Nacional~~ de Reconciliação Nacional, organismo criado para por fim ao conflito. Deste comitê fazem parte o líder falangista de difeita, Pierre Gemayel e o líder socialista ~~de Beirute~~ Kamal Jumblat. Jumblat expressou sua esperança de que, no máximo daqui um mês a paz possa ser finalmente alcançada.

CORTE

FAUSTO

FAUSTO

As esperanças de Jumblat e Karame, no entanto, podem ser frustradas, pois uma nova crise política parece estar se precipitando sobre o governo libanês, a partir de um incidente que ocorreu na quinta-feira.

FAUSTO

FILME POS. COLOR

Contra as ordens do primeiro-ministro, um cargueiro clandestino ~~que~~ ancorou no norte de Beirute, descarregando armas para os falangistas. Agora, Karame ameaça renunciar, só já não tendo consumado seu afastamento a pedido dos muçulmanos. Os observadores militares acreditam que o prolongamento da trégua é necessária para os dois lados, que aproveitam a cessação dos combates para se abastecerem de armas, munição e dinheiro.

CORTE

COMERCIAL

COMERCIAL

COMERCIAL

AC 1975 1509 30x